

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO E FISCAL –
PAULIPREV**

Aos 04 dias do mês de novembro de 2019, as 18 horas e 10 minutos, no plenarinho da Câmara Municipal de Paulínia, reuniram-se os membros do Conselho Administrativo nomeados através da do decreto nº 7.535, de 26 de abril de 2019, além do Diretor Presidente Senhor André Breda e do Diretor Administrativo Financeiro Senhor Douglas Municelli para deliberar sobre a pauta publicada na secretaria do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PauliPrev, conforme regimento interno dos Conselhos.

É importante esclarecer que a integra das reuniões do Conselho Administrativo está disponível em meio eletrônico no canal no Youtube do PauliPrev (<http://bit.ly/pauliprev>) e no site do Instituto pauliprev.sp.gov.br, a qual todos podem ter acesso. Sendo assim, a presente ata é destinada a ratificação e a transcrição de maneira sucinta, dessa gravação. Todos os atos ocorridos na reunião encontram-se registados em referida mídia, a qual deverá ser consultada para a visão da totalidade dos acontecimentos.

Pauta do dia:

1. Aprovação da Ata da reunião ordinária conjunta dos Conselhos Administrativo e Fiscal, realizada em 21/10/2019;
2. Apresentação e discussão da proposta para construção da Política de Investimentos para o ano de 2020.

A presidente do conselho administrativo Sandra inicia a reunião justificando o atraso do início da reunião devido a chegada do representante da assessoria financeira do Instituto. Salaria que após a reunião foi convocada uma extraordinária dos Conselhos Administrativo e Fiscal.

Após coloca em deliberação o **item 01**, perguntando sobre a ata da reunião do dia 21 de outubro que foi enviada anteriormente por e-mail e pelo grupo do WhatsApp para todos os conselheiros administrativos e fiscais, e se alguém tem algum adendo para fazer. Sandra solicita que conste na ata que na reunião do dia 21 de outubro foi deliberado a participação de duas conselheiras no Congresso de Belém do Pará. Devido à demora da deliberação as vagas encerraram, não sendo possível fazer a inscrição resultando da não participação das conselheiras nesse Congresso. Após o registro a ata foi aprovada por unanimidade. Sandra parabeniza ao conselheiro Erick pela aprovação na certificação CPA-10.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

Sandra iniciou o **item 02** passando a palavra para Ronaldo de Oliveira da LDB Empresas para explicar sobre o item.

Ronaldo inicia dizendo que vai explicar rapidamente sobre o cenário de mercado, sendo que o objetivo de hoje é tratar da alocação da Política de Investimento principalmente pelo fato de entender o momento que estamos vivendo, enxergar de hoje para frente quais são as alternativas.

Utilizou para isso o modelo de Markowitz (Harry Max Markowitz), fazer a fronteira eficiente. Esse modelo é consagrado mundialmente, fruto de um prêmio Nobel por essa metodologia e aplicou no PauliPrev para realizar um diagnóstico e pela primeira vez o PauliPrev vai ter um critério objetivo para determinar a alocação objetiva.

O cenário macro econômico atual é de fato o ciclo vertiginoso da queda da taxa de juros, então que eu fiz, eu voltei aí um pouquinho mais, voltei lá para 16 de julho do ano passado onde a taxa real que estava sendo negociada, um dado público da Anbima para os próximos 10 anos, título com vencimento para esse prazo estava pagando uma taxa de 5.83%. Lembrar que objetivo é fazer a comparação com a meta atuarial do PauliPrev que é de 6% mais o IPCA.

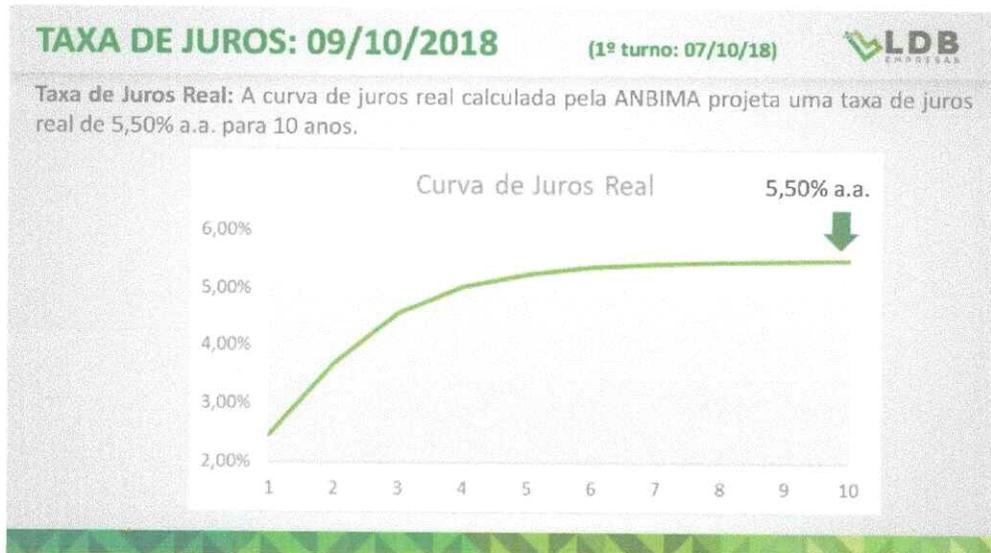


Para frente você vai ver vertiginosa queda partir dessa data, a taxa de 5,83% veio para 5,5% com o evento de primeiro turno da eleição. No primeiro turno ficaram dois candidatos para o segundo turno, e o candidato que ficou à frente era candidato do mercado financeiro estava apostando, conseqüentemente de ter um Brasil mais forte aos olhos do mercado financeiro, o Brasil mais próximo de conseguir de títulos a uma taxa menor, o risco do País cai e conseqüentemente o Brasil estruturalmente passa a respirar uma saúde financeira melhor, só que do outro lado para quem é dirigente de um regime próprio cada vez mais a taxa



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

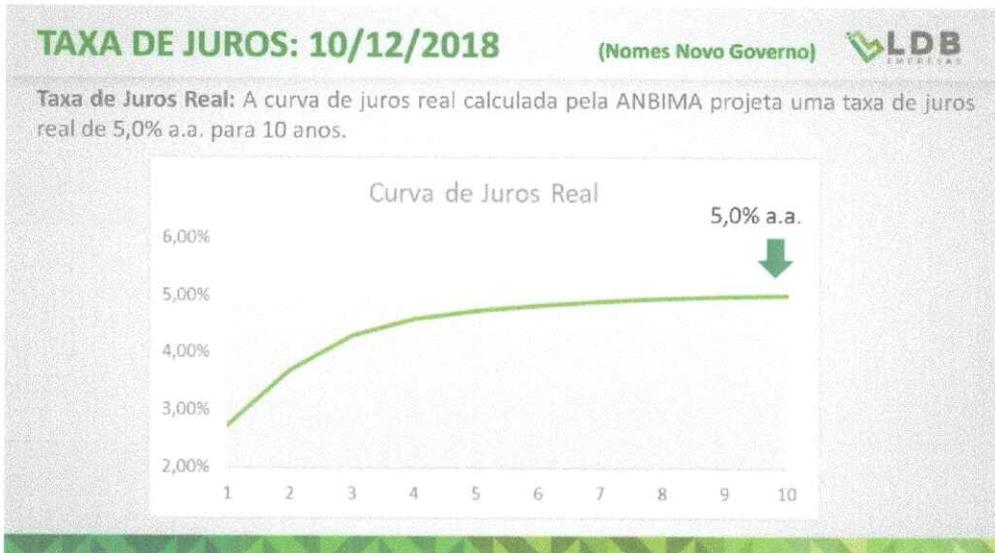
caindo mais distante fica para buscar a meta atuarial e consequentemente a assunção de risco praticamente fica obrigatório.



No segundo turno o que aconteceu; de fato ganhou o candidato que o mercado financeiro tinha apostado e a taxa cede para 5.11% e não parou por aí e no finalzinho de dezembro começa a dar os nomes do novo governo que vai compor os ministérios, e quando deu o nome de Paulo Guedes para o ministério da economia o mercado admirou e recebeu isso com muita propriedade, fez a taxa cair para 5%.



(Handwritten signatures in blue ink)



Começa já esse ano e apresenta a reforma da previdência, a PEC nº 06, dá um folego para o país e conseqüentemente o mercado absorve novamente como sendo uma notícia importante, a taxa chega em 4.45%. Chega 18 de março e incrivelmente prendem o Temer, o mercado viu mais uma vez com bons olhos e levou a taxa ainda mais para baixo em 4.14%.



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'LDB', 'FAP', and 'Bene'.

TAXA DE JUROS: 18/03/2019

(Antes Prisão Temer 21/03) 

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA projeta uma taxa de juros real de 4,14% a.a. para 9 anos.



MERCADO de NTNbs: 25/10/19 "HOJE"



Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
					Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
15/08/2020	0,7864	0,7435	0,7675	3.409,61	0,5949	1,1575	0,5294	1,0947
15/05/2021	0,8282	0,81	0,82	3.578,75	0,6371	1,1882	0,5776	1,1278
15/08/2022	1,4385	1,42	1,43	3.674,96	1,1914	1,8491	1,1315	1,7891
15/03/2023	1,71	1,678	1,6944	3.710,00	1,4365	2,1104	1,3778	2,0516
15/05/2023	1,7107	1,6817	1,6953	3.795,61	1,4353	2,1103	1,3754	2,0505
15/08/2024	2,14	2,12	2,13	3.836,12	1,8625	2,5135	1,8025	2,4537
15/08/2026	2,5	2,4797	2,49	3.971,00	2,2526	2,7892	2,1986	2,7353
15/08/2028	2,7246	2,6996	2,7104	4.091,45	2,5179	2,9778	2,4682	2,9282
15/08/2030	2,8148	2,7892	2,7994	4.221,30	2,647	3,0429	2,5963	2,9923
15/05/2035	3,0126	2,9878	2,999	4.506,75	2,8639	3,2097	2,8129	3,1586
15/08/2040	3,2254	3,1932	3,2057	4.621,62	3,0595	3,3873	3,0187	3,3463
15/05/2045	3,3345	3,3138	3,32	4.790,86	3,1727	3,4901	3,1327	3,45
15/08/2050	3,3242	3,3037	3,3104	4.927,71	3,1626	3,4719	3,123	3,4322
15/05/2055	3,317	3,2857	3,3006	5.122,59	3,1526	3,4564	3,1133	3,4169

(www.anbima.com.br)

Em 25 de outubro agora a menos de 15 dias, o título que o governo emite de mais longo prazo para vencer em 15 maio de 2055, ou seja, no decorrer de hoje para frente, praticamente 36 anos está sendo negociada a 3.3% e tudo indica que vai rumar para 3%, e conseqüentemente metade dos 6% que precisamos. Já está pronunciado pelo Banco Central que a taxa Selic hoje a 5% vai cair novamente na última reunião deste ano para 4.5%. É uma quebra de paradigma, pensar diferente, é estrutural a gente nunca se deparou e já tem analistas dizendo que não pararia a Selic em 4.5% e até em 3.75% de tal maneira que essa taxa de juros real viria para 0% e temos uma meta atuarial de 6%. Todos sabem a situação crítica do cálculo atuarial do PauliPrev, déficit bastante grande fruto de anos e

[Handwritten signatures in blue ink]

anos de perdas como vocês sabem e conseqüentemente na hora que eu vou fazer uma Política de Investimento, olhando uma luneta de hoje para frente a esse cenário que está posto e um grande detalhe é, ou assumo o risco necessariamente e tento buscar um pouquinho mais de risco na carteira para tentar correr atrás dessa diferença começando a pensar em investir a longo prazo.

BOLETIM FOCUS: 25/10/2019 

BOLETIM FOCUS BANCO CENTRAL		
INDICADORES DE MERCADO	2019	2020
	25/10/2019	25/10/2019
IPCA	3,29%	3,60%
IGPM	5,51%	4,07%
CÂMBIO (R\$/US\$)	4,00	4,00
SELIC	4,50%	4,50%
PIB	0,91%	2,00%
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	-0,73%	2,10%



Temos a portaria MF 577/2017 que nos deixa adquirir título público e marcar na curva para fugir da volatilidade e das taxas de administração dos fundos, e a obrigação pela CVM de que os fundos marquem a mercado diariamente, inevitavelmente nós passamos por oscilações a cada mês.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



O Grande Desafio é você está marcado a mercado, vão ter momentos muitos bons e ruins e marcando na curva vamos ter caminhos mais serenos capitalizando pela taxa adquireria fugindo da volatilidade, são os dois critérios contábeis que podemos escolher o caminho na hora de precificar o ativo e o caminho que ele vai perseguir.

Diante desse cenário da dificuldade cada vez maior de um Regime Próprio buscar a meta, mas consciente de que o Brasil está se mostrando um pouco mais sólido economicamente foi feito a réplica de Markowitz aplicado a PauliPrev.



[Handwritten signatures]

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

Para se fazer esse estudo foram utilizados 13 anos de dados a partir de 02 de janeiro de 2006 a 22 de março de 2019 com retornos diários com os benchmarks que a resolução 3922 que nos baliza nos investimentos, com os principais parâmetros com dados públicos. Precisamos ter a matriz de covariância que se dá entre um benchmark e outro benchmark.

FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ 02/01/2006 à 22/03/2019 

MATRIZ DE COVARIÂNCIA							
BENCHMARKS	SELIC	IRF-M	IMA-B	IFMI	IDIV	IBOV	SMLL
SELIC	0,004%	0,005%	0,004%	0,004%	0,010%	0,007%	0,006%
IRF-M	0,005%	0,034%	0,055%	0,009%	0,102%	0,091%	0,092%
IMA-B	0,004%	0,055%	0,137%	0,014%	0,243%	0,229%	0,237%
IFMI	0,004%	0,009%	0,014%	0,006%	0,040%	0,040%	0,046%
IDIV	0,010%	0,102%	0,243%	0,040%	1,376%	1,257%	1,229%
IBOVESPA	0,007%	0,091%	0,229%	0,040%	1,257%	1,417%	1,343%
SMLL	0,006%	0,092%	0,237%	0,046%	1,229%	1,343%	1,705%

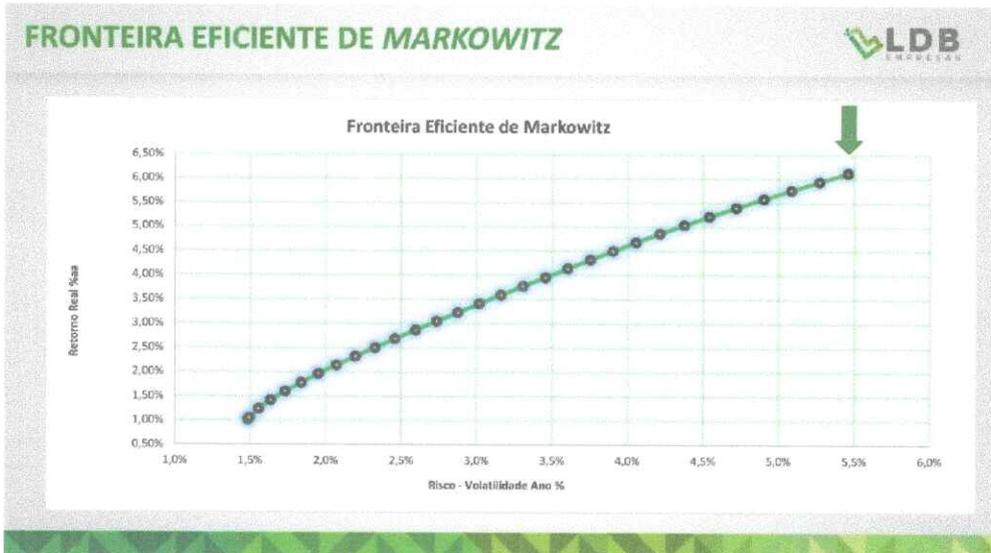
	SELIC	IRF-M	IMA-B	IFMI	IDIV	IBOV	SMLL
Retornos a.a.	0,87%	1,05%	3,30%	0,96%	9,80%	10,80%	13,30%
Volatilidade a.a.	0,64%	1,85%	3,71%	0,80%	11,73%	11,90%	13,06%

Um dos grandes pontos da teoria de Markowitz é a diversificação, porque a partir de que trabalhamos com diversos fatores de risco, diminui o risco da carteira, e ele provou isso e foi uma das razões do porque ele ganhou o prêmio Nobel. Apurado a volatilidade de 13 anos para trás passamos a simular daqui pra frente os possíveis retornos para buscar a carteira ótima, a melhor combinação de ativos para buscar nosso objetivo.





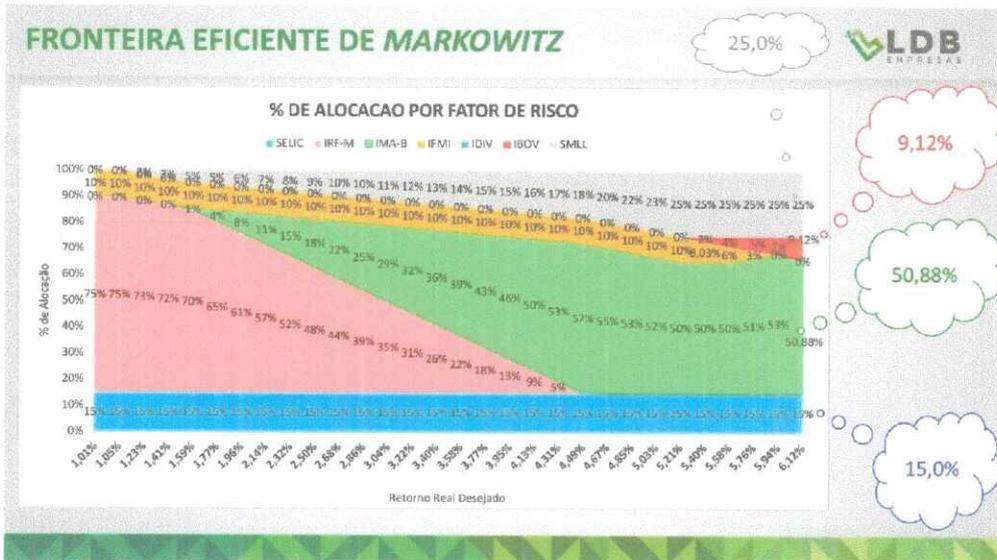




PAULIPREV EM 30/09/19: R\$ 1.278.932.827,11 

ALOCAÇÃO MARKOWITZ 2019		
BENCHMARKS	% ALOCAÇÃO	R\$
SELIC/CDI	15,00%	191.839.924,07
IMAB	50,88%	650.768.999,70
IBOVESPA	9,12%	116.590.696,57
SMLL	25,00%	319.733.206,78
TOTAL	100,00%	1.278.932.827,11

[Handwritten signatures]



FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ

LDB EMPRESAS

N	Retorno a.a.	Risco a.a.	SELIC	IRF-M	IMA-B	IFMI	IDIV	IBOV	SMLL
1	1,01%	1,48%	15,00%	75,00%	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2	1,05%	1,49%	15,00%	74,71%	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,29%
3	1,23%	1,56%	15,00%	73,23%	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	1,77%
4	1,41%	1,64%	15,00%	71,75%	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	3,25%
5	1,59%	1,73%	15,00%	69,81%	0,56%	10,00%	0,00%	0,00%	4,62%
6	1,77%	1,84%	15,00%	65,48%	4,06%	10,00%	0,00%	0,00%	5,46%
7	1,96%	1,95%	15,00%	61,14%	7,57%	10,00%	0,00%	0,00%	6,29%
8	2,14%	2,07%	15,00%	56,80%	11,07%	10,00%	0,00%	0,00%	7,13%
9	2,32%	2,20%	15,00%	52,46%	14,57%	10,00%	0,00%	0,00%	7,96%
10	2,50%	2,33%	15,00%	48,13%	18,08%	10,00%	0,00%	0,00%	8,80%
11	2,68%	2,46%	15,00%	43,79%	21,58%	10,00%	0,00%	0,00%	9,63%
12	2,86%	2,59%	15,00%	39,45%	25,08%	10,00%	0,00%	0,00%	10,47%
13	3,04%	2,73%	15,00%	35,11%	28,59%	10,00%	0,00%	0,00%	11,30%
14	3,22%	2,87%	15,00%	30,78%	32,09%	10,00%	0,00%	0,00%	12,13%
15	3,40%	3,02%	15,00%	26,44%	35,59%	10,00%	0,00%	0,00%	12,97%

Olhando a carteira temos fundos atrelados ao pré-fixado que estão na hora de começar a "fugir" e já conversamos com o Comitê de Investimentos que já veem diminuindo gradativamente as posições em pré-fixado e mesma coisa em multimercado.

Replicando a fronteira eficiente de Markowitz na carteira do PauliPrev:



PAULIPREV EM 30/09/19: R\$ 1.278.932.827,11 

ALOCAÇÃO MARKOWITZ 2019		
BENCHMARKS	% ALOCAÇÃO	R\$
SELIC/CDI	15,00%	191.839.924,07
IMAB	50,88%	650.768.999,70
IBOVESPA	9,12%	116.590.696,57
SMLL	25,00%	319.733.206,78
TOTAL	100,00%	1.278.932.827,11

Replicando o modelo essa é a composição sugerida que teremos que ter em nossa carteira. Separando primeiro a parte de renda fixa e depois a renda variável e replicar em nossa posição.

PAULIPREV EM 30/09/19: R\$ 1.278.932.827,11 **15% CDI** 

ARTIGO RESOLUÇÃO	Título Público	Valor (R\$)	% Carteira	% Total	R\$ Total	R\$ MARKOWITZ	% MARKOWITZ	R\$ DIFERENÇA	% DIFERENÇA
Artigo 7º IV, Alínea a	SANTANDER FIC FI INST REF DI	17.022.848,35	1,33%	14,26%	182.365.728,63	191.839.924,07	15,00%	9.474.195,44	0,74%
	BRANDESCO INST FIC FI RF IMA-B 5	21.001.252,60	1,64%						
	ITAU INST ALOC DINAMICA RF FIC FI	20.851.351,19	1,63%						
TMI IMA-B FI RF	30.155.740,79	2,36%							
Artigo 7º VII, Alínea a	BBIF MASTER FIDC LP	120.633,52	0,01%						
	GBX PRIME I FIDC	14.504.434,68	1,13%						
	LEME MULTISSETORIAL IPCA FIDC	6.107.655,97	0,48%						
	ILLUMINATI FIDC	40.627.790,35	3,18%						
	INCENTIVO MULTISSETORIAL I FIDC	2.144,88	0,00%						
Artigo 7º VII, Alínea b	PIATÁ FI RF LP	14.336.435,48	1,12%						
		17.635.440,82	1,38%						

Olhando só o que é destinado para os 15% do CDI pela questão do artigo da Lei, aqui é que você pode encontrar fundos que sejam atreladas a CDI e que vão ter o menor grau de risco de mercado, porque um fundo de crédito privado ele pode ter um grau de risco exacerbado, um risco de crédito e não necessariamente de mercado.

Importando por questão do artigo como se fosse os fundos que podem consumir o menor grau de risco de mercado, faz o total investido em percentual a 14.26%



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

que equivale a R\$ 182.365.728,63. O que Markowitz pediu de percentual foi de 15%, e inacreditavelmente vemos a maravilha da gestão que está sendo feita agora na parte de liquidez praticamente travou, a menos de 0.74% que a é diferença percentual.

A gestão que está sendo feita hoje é cara crachá do que o modelo matemático pediu pela questão da liquidez, então aqui nada faz.

PAULIPREV EM 30/09/19: R\$ 1.278.932.827,11 50,88% IMAB 

ARTIGO RESOLUÇÃO	Título Público	Valor (R\$)	% Carteira	% Total	R\$ Total	R\$ MARKOWITZ	% MARKOWITZ	R\$ DIFERENÇA	% DIFERENÇA
Artigo 7º I, Alínea a	NTN-B 15/08/24	147.240.199,36	11,51%	55,86%	714.352.151,79	650.768.999,70	50,88%	-63.583.152,09	-4,97%
	NTN-B 15/08/22	9.053.015,19	0,71%						
	NTN-B 15/05/23	33.597.033,22	2,63%						
	LFT 01/09/20	14.374.456,69	1,12%						
Artigo 7º I, Alínea b	ITAU INST RF INFLACAO 5 FIC	44.598.177,50	3,49%						
	SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	8.369.631,82	0,65%						
	FI CAIXA IMAB 5 TP RF LP	230.122.552,73	17,99%						
	BB PREV RF IMA-B 5 LP FICFI	63.735.331,58	4,98%						
Artigo 7º III, Alínea a	BB PREV ALOC FIC	70.939.264,75	5,55%						
	TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B 5	18.597.313,61	1,45%						
	FI DE RF PYXIS INST IMA B	13.202.730,54	1,03%						
	TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	60.522.444,80	4,73%						

Na parte do IMA-B que são 50,88% pegando não somente os Títulos Públicos que já temos, e note como é interessante ter adquirido esses títulos. Tê-los na carteira é fantástico, é muito bom, o triste é daqui a pouco chega 2024, e vai voltar para o Instituto R\$ 147.240.199,36 e se Deus quiser o Brasil firme e forte a um horizonte de taxa de juros pequeno, o risco do reinvestimento de 150 milhões é a uma taxa bem pequenininha, sendo que quando ele foi comprado lá atrás por uma taxa bem maior. Lembrando que hoje a receita que temos já não é suficiente para as despesas, já estamos utilizando um pouquinho da rentabilidade da reserva constituída.

A comparação do modelo de Markowitz pediu foi de 50,88% e o Instituto tem 55,86%, um pouquinho a mais e conseqüentemente ele indica que precisamos diminuir, estamos excedendo essa alocação em quase 5%; e isso é bom porque se tem uma sobra na renda fixa e pelo cenário que falamos que vamos ter que cada vez mais sair da renda fixa e buscar renda variável, matematicamente dizendo de onde eu vou tirar e para onde eu vou levar.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

PAULIPREV EM 30/09/19: R\$ 1.278.932.827,11 RF CONSOLIDADO 65,88% 

BENCHMARK	Valor (R\$)	% Carteira	R\$ MARKOWITZ	% MARKOWITZ	R\$ DIFERENÇA	% DIFERENÇA
IMA- B	714.352.151,79	55,86%	650.768.999,70	50,88%	-63.583.152,09	-4,97%
CDI	182.365.728,63	14,26%	191.839.924,07	15,00%	9.474.195,44	0,74%
TOTAL	896.717.880,42	70,11%	842.608.923,76	65,88%	-54.108.956,66	-4,23%

Olhando o diagnóstico da renda variável e juntando os dois buscamos a locação objetiva da Política de Investimento.

RENDA VARIÁVEL PAULIPREV X MARKOWITZ RV = 34,12% 

ARTIGO RESOLUÇÃO 3.922	Título Público	Valor (R\$)	% Carteira	% TOTAL	R\$ TOTAL	% MARKOWITZ	R\$ MARKOWITZ	DIFERENÇA %	DIFERENÇA R\$
Artigo 8º I, Alínea a	-	-	0,00%	0,00%	-	9,12%	116.590.696,57	9,12%	116.590.696,57
Artigo 8º II, Alínea a	GERAÇÃO F I E M A Ç Õ E S	38.115.135,56	2,98%						
	BRADÉSCO F I A SELECTION	62.869.947,79	4,92%						
	ICATU VANG DIVIDENDOS FIA	53.920.042,73	4,22%						
	BAHIA VALUATION FIC DE FIA	34.570.762,73	2,70%						
Artigo 8º III	ITAU ACOES DYNAMIS FIC	65.276.935,54	5,10%						
	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CRED	40.658.401,27	3,18%						
Artigo 8º IV, Alínea a	GERAÇÃO ENERG FIP	15.734.875,41	1,25%						
	FP2 FIP	25.040.450,66	1,96%	29,89%	382.214.946,69	25,00%	319.733.205,78	-4,80%	-62.481.739,91
	W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	2.108.371,41	0,16%						
	ÁTICO GESTÃO EMPRES - FIP	645.338,95	0,05%						
	ÁTICO FLORESTAL - FIP	3.274.118,58	0,26%						
	INFRA SANEAMENTO FIP	13.193.768,48	1,03%						
Artigo 8º IV, Alínea b	BR HOTEIS FII	13.239.507,14	1,04%						
	FII INFRA REAL ESTATE - FII	1.446.574,27	0,11%						
	HAZ FII	12.120.716,17	0,95%						
TOTAL	382.214.946,69	29,89%	29,89%	382.214.946,69	34,12%	436.323.909,35	4,23%	54.108.956,66	

Os limites legais do Segmento de Renda Variável foram aumentados em virtude da Certificação Nível I do Pró Gestão!

Hoje o Instituto não tem investimento na parte de bolsa passiva, que é o artigo 8º I alínea A, sendo que temos todo o restante contemplado na parte de bolsa ativa.

O que o modelo pediu para bolsa passiva é 9.12% e nada temos e por obvio ele pede a alocação da diferença de 9.12% no valor total de R\$ 116.000,000,00.

Diante do patrimônio que a gente tem, só que toda essa parte verde que é a parte ativa trava no máximo em 25%, só que temos 30%, um pouco excedido ao limite, ou seja, temos praticamente 5% para trazer da renda fixa e estamos

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

excedido em 5% na parte de bolsa ativa, a grosso modo 10% e precisamos de 9.12% para renda variável passiva, com isso fechando o raciocínio, juntando os dois conceitos, fazemos um ajuste fino na carteira e praticamente temos o modelo matemático diante do cenário no qual é a alocação objetiva na Política de Investimento de hoje para frente. Isso traz o diagnóstico a seguir.

PAULIPREV X MARKOWITZ: DIAGNÓSTICO RENDA VARIÁVEL 

ALOCAÇÃO MODELO:

- * IBOVESPA (9,12%) = R\$ 116.590.696,57
- * SMLL (25,0%) = R\$ 319.733.206,78
- * TOTAL = 34,12% = R\$ 436.323.903,35

ALOCAÇÃO ATUAL:

- * IBOVESPA (0,0 %) = R\$ 0,00
- * SMLL (29,89%) = R\$ 382.214.946,69
- * TOTAL EM RV = 29,89% = R\$ 382.214.946,69

O diagnóstico final sugerido.

PAULIPREV RENDA VARIÁVEL 

DIAGNÓSTICO:

- * REALIZAR APLICAÇÃO EM FUNDOS DE GESTÃO PASSIVA DO ARTIGO 8º, I, A, NUM TOTAL DE R\$ 116.590.696,57 (9,12%);
- * DIMINUIR A ALOCAÇÃO EM FUNDOS DE GESTÃO ATIVA DO ARTIGO 8º, II, A, NUM TOTAL DE R\$ 62.481.739,91 (4,89%);
- * NO TOTAL, AUMENTAR A APLICAÇÃO EM RENDA VARIÁVEL NUM TOTAL DE R\$54.108.956,66 (4,23%);
- * REVER OS LIMITES DA ALOCAÇÃO OBJETIVO, MÍNIMOS E MÁXIMOS DA ATUAL POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS.

Também salienta que as movimentações devem ser feitas nos fundos que não apresentam boa rentabilidade e aqueles "fundos temerários" que conseguimos



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

recuperar e alocar nesse item, estamos fazendo uma gestão extraordinária recuperando valores que antes eram dados como perdidos.

Com essas informações precisamos adequar a minuta da Política de Investimentos do ano de 2020.

Ligian pergunta se a gente faria essa alocação (artigo 8 I alínea A) no caso de recuperar os fundos temerários. Ronaldo explica que são dois pontos, que o recuperar destina para a alínea que não temos nada alocado, mas o que está excedente na renda fixa é praticamente obrigatório fazer a mudança paulatinamente.

Fabio pergunta se ETF (Exchange Traded Funds) pode alocar no artigo 8 I alínea A. Ronaldo salienta que pode e deve, são fundos que replicam índices (vários) com taxa de administração baixa.

Nara pergunta se podemos colocar na Política de Investimentos que dentro do período podemos ir realocando aos poucos. Ronaldo explica que sim e que devemos ir alocando em momentos distintos, e quando for fazer a alocação, toda a equipe técnica vai verificar todo o cenário de mercado e se é oportuno ou não. Nara fala que não conhecia essa metodologia e a quanto tempo ela é utilizada e se tem algum dado de margem de erro.

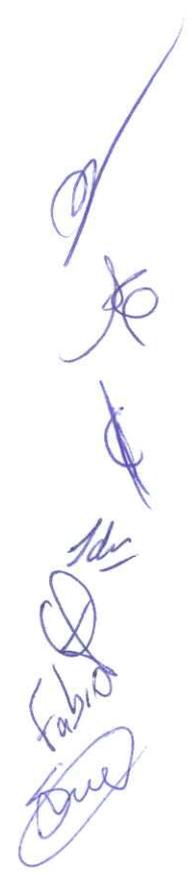
Ronaldo explica que a metodologia foi desenvolvida em 1951 e em 1992 ganhou o prêmio Nobel e desde então essa metodologia é utilizada no mundo todo e a mais de 20 anos os fundos de pensão utilizam a fronteira eficiente de Markowitz. A margem de erro por ser um modelo estatístico é do nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%.

Eliete pergunta que se conseguirmos o nível 2 do Pró-Gestão se necessitamos fazer novamente esse cálculo. Ronaldo explica que sim.

Sandra lembra que Douglas fez uma apresentação anteriormente, mas que devido a mudança da composição do Conselho sugeriu que o Ronaldo viesse para fazer a apresentação pela didática utilizada por ele, facilitando o entendimento e onde investir de acordo com a resolução 3922/2010 sem "achismos".

Ronaldo salienta que hoje a carteira está bem melhor que anos anteriores e que tínhamos muito pouco em renda variável com liquidez.

André lembra que qualquer alocação ou realocação vai permanecer da mesma forma, e como Ronaldo bem frisou nós estamos aprovando ou não o esqueleto, o orçamento, que pode sofrer nuances durante ao ano. Que fique bem claro para o Conselho e para as pessoas que não participam de todas as reuniões, que esse procedimento em busca do melhor investimento, a discussão com o Conselho vai continuar acontecendo da mesma forma como já tem previsto e regimentado colocando em uma primeira discussão a apresentação e na segunda a deliberação, sempre com as indicações e estudos do Comitê de Investimentos.

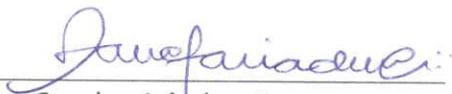


Handwritten signatures in blue ink on the right margin of the page, including names like Fabiao and others.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

Sandra finaliza a reunião agradecendo a presença de todos e convocando uma reunião extraordinária logo após o término. A próxima reunião será dia 18 de novembro de 2019, às 18 horas, no plenarinho da Câmara Municipal de Paulínia. Término as 19h30.

Paulínia, 04 de novembro de 2019



Sandra Ariadne Casassa
Presidente Conselho Administrativo

Ausente

Agrair de Jesus Fantinati
Conselheira Administrativa



Edson Tomaz
Conselheiro Administrativo



Fabio Ceconelo
Conselheiro Administrativo



Idu Ribeiro
Conselheiro Administrativo



Nara Moretti
Conselheira Administrativa



Erick Santos Paiva
Conselheiro Administrativo

Ausente

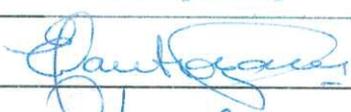
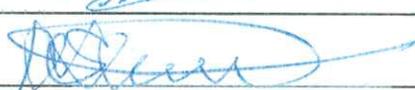
Paulo Adami
Conselheiro Administrativo



Antonia Sirlene Lima
Conselheira Administrativa

LISTA DE PRESENÇA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO
04 de novembro de 2019 – 18 horas – PLENARINHO DA CÂMARA

Reunião Ordinária

SEQ	NOME	ASSINATURA
1	EDSON TOMAZ	
2	PAULO ROBERTO ADAMI	ausente
3	ERICK SANTOS PAIVA	
4	FÁBIO CECONELLO	Fábio Ceconello
5	SANDRA ARIADNE CASASSA	Sandra Ariadne Casassa
6	NARA MARTINS MORETTI	Nara Martins Moretti
7	IDU BALBINO RIBEIRO	
8	ANTONIA SIRLENE LIMA	
9	AGRAIR DE JESUS FANTINATI	ausente